

RELATÓRIO

DE

ATIVIDADES EXERCÍCIO DE 2017

***Escola de Educação Especial “João
Maria Vianney”***

Educação Infantil e Ensino

Fundamental

São José da Bela Vista

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



I. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Escola: Escola de Educação Especial "João Maria Vianney"

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Endereço: Avenida D. Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã

CEP: 14.409-170

Município: Franca

Fone: PABX (16) 3712 9700 / **FAX:** (16) 3712 9726

e-mail: apae@apae Franca.org.br / escola@apae Franca.org.br

CÓDIGO CIE: 35.145.580

CNPJ: 45.316.338/0001-95

Inscrição Estadual: Isenta

Data Autorização: 25/06/1982

Ato de Criação: Portaria DRE-RP de 25/06/1982

1.1 – EQUIPE GESTORA

Diretor	Niura Aparecida Costa Agostine Ada Maria Liboni Soares
Coordenadores	Aline Peixoto Carvalho Simone de Oliveira Vicente Brasileiro
Coordenador de Esporte e Artes	Marta Maria Campos Cardoso

II. ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL “JOÃO MARIA VIANNEY”

A Escola de Educação Especial João Maria Vianney ofereceu educação na modalidade especial de ensino às pessoas com deficiência intelectual, múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista associado a deficiência intelectual, que necessitou de apoio pervasivo, egressos das Escolas de Educação Especial ou encaminhados pelas Redes de Ensino de Franca e cidades da região, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolaram, comprovadamente, as disponibilidades das escolas da rede comum de ensino, assegurando aos alunos o máximo desenvolvimento de suas potencialidades, cujo foco foi a aprendizagem significativa e efetiva, buscando mais autonomia e independência para a vida, visando uma educação integral e integrada.

A concepção teórica do Projeto Político Pedagógico foi a sócio interacionista e adotamos a pedagogia de projetos como metodologia de trabalho. Acreditamos que na construção do conhecimento do indivíduo estão presentes aspectos internos e externos e que é no âmbito dessas estruturas que o sujeito constrói o conhecimento e, portanto, aprende.

A Escola de Educação Especial ofertou, no decorrer de 2017, Educação Infantil e Ensino Fundamental para alunos com deficiência que não puderam ser incluídas no ensino comum. As etapas de escolarização foram organizadas em Educação Infantil (Educação Precoce e Pré-Escola), para alunos de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses e Ensino Fundamental na FASE I: Escolarização inicial, para alunos de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e 11 (onze) meses e FASE II: Programa socioeducacional, para alunos a partir de 15 (quinze) anos.

Destacamos que a entidade ofertou atendimento especializado ao aluno com transtorno do espectro autista, através do Núcleo de Atendimento Especializado ao Autista, considerando as especificidades e demandas deste alunado.

• PÚBLICO-ALVO:

Alunos com deficiência intelectual, múltipla (Deficiência intelectual associada a outra deficiência) e/ou transtorno do Espectro Autista (associado à deficiência intelectual), que necessitou de apoio pervasivo, egressos das Escolas de Educação Especial ou encaminhados pela rede de Ensino

Municipal ou Estadual, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolam, comprovadamente, as disponibilidades das escolas da rede comum de ensino.

• OBJETIVO GERAL:

Proporcionar no decorrer do ano de 2017, aos alunos com deficiência intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada a outra deficiência) e/ou transtorno global do desenvolvimento (associado à deficiência intelectual), que necessitam de apoio pervasivo, oportunidades de acesso à Educação Básica, a ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e das suas competências, propiciando o pleno desenvolvimento de suas potencialidades e sua inclusão social.

• OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Compreender a cidadania como exercício de direitos políticos, civis e sociais;
- ✓ Ampliar a participação da família no processo ensino aprendizagem;
- ✓ Incluir na rede regular de ensino municipal, estadual e/ou particular, alunos e egressos da instituição;
- ✓ Oferecer ensino acadêmico com adaptações no currículo;
- ✓ Incluir jovens na educação especial para o trabalho;
- ✓ Aprender a utilizar as diferentes linguagens: verbal, matemática e corporal;
- ✓ Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de habilidades nas áreas de funcionalidade acadêmica, comunicação, autocuidados, vida familiar, vida social, autonomia, saúde/segurança e lazer/trabalho, através do desenvolvimento dos conteúdos curriculares e de projetos pedagógicos.
- ✓ Proporcionar e desenvolver projetos pedagógicos que contribuam para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida do aluno e sua família;

2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil a prática educativa permitiu por parte dos alunos a construção de uma imagem positiva de si, descobrindo e conhecendo seu próprio corpo, suas habilidades e limitações; contribuiu também para o estabelecimento de vínculos afetivos que fortaleceram a autoestima e ampliaram as possibilidades de comunicação e interação social. O Plano Curricular foi desenvolvido observando-se a base nacional comum: Identidade e Autonomia, Linguagem Oral e Escrita, Arte, Matemática, Natureza e Sociedade, Música, Movimento. Buscou proporcionar condições adequadas e favoráveis ao desenvolvimento nas dimensões comunicativas, sociais, comportamentais, motoras e intelectuais, devendo atender ao princípio da flexibilização curricular para que o acesso ao currículo seja adequado às condições dos alunos, respeitando sua individualidade e favorecendo sua aprendizagem. O programa de educação infantil encerrou o ano com 40 alunos regularmente matriculados, incluindo as crianças atendidas no núcleo de atendimento aos autistas.

A nossa busca foi pelo constante aprimoramento e qualificação do trabalho na perspectiva de contribuir para a construção de novas realidades, em que cada pessoa possa ser sujeito de sua ação, contribuindo ainda para o processo de inclusão escolar.

2.2 ENSINO FUNDAMENTAL:

O Ensino Fundamental realizou atendimento educacional especializado, do 1º ao 5º ano e teve como objetivo proporcionar condições adequadas e favoráveis ao desenvolvimento da aprendizagem, através das habilidades sociais, intelectuais, comunicativas, comportamentais e motoras.

O trabalho foi desenvolvido de acordo com o modelo teórico do sistema funcional e multidimensional da AAIDD – Associação Americana em Deficiência Intelectual e do Desenvolvimento, tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, a Pedagogia de Projetos, o Planejamento Diário da Turma e o Plano de Ensino Individualizado (PEI) do aluno.

As avaliações são realizadas de forma contínua e processual, através de avaliação educacional individual, contemplando informações de natureza física, psíquica, socioafetiva e psicomotora, além de enfatizar os aspectos funcionais e habilidades dos alunos; participação da família no processo

educacional e observações do desempenho nas atividades realizadas, utilizando os seguintes instrumentos de registro: portfólio e relatório de progresso pedagógico e ficha individual dos alunos.

A aprendizagem possibilitou o desenvolvimento de habilidades e competências da pessoa com deficiência através de uma educação pautada no processo de desenvolvimento humano integral e integrado. Foram proporcionados aos alunos atendidos, meios adequados ao seu desenvolvimento integral, assim como o favorecimento na sua adaptação aos diferentes grupos sociais, por meio de atividades, visando atingir o máximo de suas potencialidades, através de conteúdos adaptados.

• ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Estimulação contextualizada, individualizada e personalizada, com atividades de autocuidados, saúde e segurança;
- Atividades de higiene pessoal (corporal e bucal), socialização, atividades extraclasse, independência AVD;
- Atividades em grupo com exploração do espaço e de objetos, compartilhamento de regras e normas;
- Realização de atividades contextualizadas nos pontos comerciais e públicos da cidade de Franca;
- Realização de apresentações artísticas em eventos contextualizados na cidade de Franca;
- Realização de orientações aos familiares e/ou responsáveis através da Assistente Social em visita domiciliar;
- Participação de profissionais da escola em reuniões externas;
- Atendimento às visitas da comunidade e escolas que vem conhecer a escola especial e o trabalho que é realizado;
- Elaboração de Planos de Ensino Individualizado;
- Reuniões de Pais e/ou Responsáveis;
- Projetos Educação Infantil e Ensino Fundamental: Meu Corpinho, Identidade; Cores, formas e texturas, Alimentação Saudável, Ler Contar e Cantar; Datas Comemorativas: Páscoa, Dia do Índio, Dia das Mães; Música: Dançando e Cantando com a Música;
- Festa em comemoração ao Dia da Mães;

- Projetos Socioeducacional: Despertando a criatividade através de trabalhos manuais, Matemática: Sabores e Valores, Currículo Funcional; Datas Comemorativas; Empreendedorismo; Gentileza gera gentileza;
- Atividades de integração entre instituição, beneficiários e famílias através de eventos, festas e celebrações;
- Atividade de beleza para alunos e mães com participação de manicures e cabeleireiras voluntárias;
- Participação do Dia do Desafio;
- Bazar de Artesanato confeccionado pelos alunos das oficinas socioeducacional;
- Festa de Encerramento do ano letivo.

2.2.1 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O Núcleo de Atendimento Especializado ao Autista foi implantado em 2014 e contou com acompanhamento específico da Coordenadora Pedagógica e profissionais da educação, numa interface com a política de saúde, através do atendimento da Fonoaudióloga, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional e profissionais da política de assistência social. Dentre as atividades pedagógicas desenvolvidas, houve semanalmente aulas de educação física, artes e música.

O atendimento foi ofertado no período matutino ou vespertino, a estruturação dos atendimentos foi baseada nos Métodos TEACH, PECs e Currículo Funcional que são norteadores para o trabalho com alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Dos objetivos:

- Estimular habilidades sociais de modo a facilitar a adaptação e resolução de comportamentos atípicos e indesejáveis;
- Estimular o reconhecimento de si (imagem corporal), através de fotos;
- Utilizar estratégias que estimulem a troca afetiva e o estabelecimento de vínculo;

- Estabelecer relações com o meio em que vive (grupo social) através da linguagem alternativa (PECs), ampliando sua participação nas situações do cotidiano;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas as intenções e situações de comunicação de forma a compreender e ser compreendido, expressar seus desejos, sentimentos, necessidades, avançar no processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva.
- Construir gradativamente a identidade e independência e autonomia;

Embasado pelos objetivos acima, foram desenvolvidas ações visando adquirir habilidades para desenvolver atenção para os estímulos multissensoriais (auditivo, visual, tátil, olfativo, gustativo, proprioceptivo e vestibular); familiarizar-se com a imagem pessoal e gradativamente com o cuidado do próprio corpo, executando ações simples relacionadas ao autocuidado; atender aos chamados do próprio nome; respeitar as regras de convívio social; interagir em situações que envolvam a relação com o outro; estimular a autonomia e independência nas Atividades de Vida Diária;

O trabalho junto aos alunos diagnosticados com TEA foi norteado pelos métodos TEACCH, PECs, currículo funcional e estimulação sensorial.

O método TEACCH auxiliou o autista a ter seu desenvolvimento, autonomia e independência durante todas as etapas da vida. Este sistema buscou aprimorar a aprendizagem, linguagens e mudança de comportamento, utilizando como recurso a estruturação do ambiente. Os princípios trabalhados foram a organização da rotina, tarefas estruturadas, material visualizado, relação de causa e efeito, comunicação alternativa, delimitações físicas, espaços funcionais e minimização de estímulos.

O PECs é um programa de comunicação por troca de figuras para indivíduos que não desenvolveram a fala convencional e funcional. Buscou ampliar o vocabulário para aqueles que apresentam a oralidade ainda limitada, e para os que não apresentam a oralidade, iniciar um ato comunicativo para atender as suas necessidades dentro de seu contexto.

O currículo funcional foi utilizado a fim de desenvolver habilidades funcionais do indivíduo com déficits, objetivando torná-lo mais independente, desenvolver as potencialidades e com isso contribuir para que o mesmo possa se sentir pertencente socialmente. O trabalho realizado na perspectiva do currículo funcional trabalhou com o aluno dentro do ambiente no qual está inserido, para que o mesmo se desenvolva da melhor maneira possível, com aprendizados que apresentem utilidade para a vida, o mais próximo da realidade dos mesmos.

A estimulação sensorial trabalhou as funções sensoriais dos alunos com TEA, considerando que os mesmos apresentam déficits nestas funções. Foi utilizado o lúdico para trabalhar os sentidos e os movimentos, através de massagens, balanço, túnel, texturas, bolas, brinquedos, entre outros.

Como atividade extracurricular foi trabalhado ainda o treino de habilidades funcionais e sociais, que contribuiu na socialização dos alunos em ambientes externos, que é uma dificuldade vivenciada pelos pais, devido às dificuldades dos filhos de convivência social, prejudicando a interação social.

III. ATIVIDADES EDUCACIONAIS COMPLEMENTARES:

➤ PROJETO REALIZADOS:

✓ Identidade

Objetivos:

- Conhecer a história de seu nome e seu significado;
- Compreender a história de seus colegas a partir de sua;
- Conhecer e respeitar os diferentes costumes das famílias, grupos e povos;
- Integrar dados pessoais relacionados a sua pessoa;
- Reconhecer seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano;
- Desenvolver e explorar a produção da arte através do desenho, música e brincadeiras;
- Desenvolver a autoestima;
- Desenvolver conceito positivo através da afetividade;

Foram trabalhadas varias atividades em folha e no final foi montado um lindo livro sobre o projeto e entregue aos alunos ao final do período.

✓ Dia das mães

Objetivos:

- Fortalecer os laços afetivos na família, valorizando o papel da mãe (ou quem exerce o mesmo dentro de cada família).
- Fortalecer os vínculos entre família e escola.
- Estimular a busca de valores, sentimentos e atitudes necessários à convivência social.
- Homenagear as mães com um café da tarde e apresentação de uma música cantada pelos alunos.
- Confeccionar presente para a mamãe.

✓ Festa Junina

Objetivos:

- Conhecer a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro.
- Perceber a importância do trabalho em equipe e a união dos mesmos.
- Confeccionar um bandeirão para enfeitar a escola na festa junina.
- Atividades relacionadas ao tema.
- Enfeitar a sala com bandeirinhas.

✓ Brincando com Cores e Formas

Objetivos:

- Identificar cores e formas.
- Nomear cores e formas.
- Ampliar vocabulário.
- Desenvolver percepções visuais, auditivas e táteis
- Reconhecer a existência de diferentes formas e interpretar

➤ ATIVIDADES MÚSICAIS

O trabalho de música caracterizou-se por despertar o gosto musical para os diversos gêneros e ritmos. Estimulou a expressão corporal, rítmica e oral, socializando os alunos através da dança, da manipulação de instrumentos e do canto.

No decorrer do ano foram realizadas atividades musicais semanais, na Educação Infantil e Ensino Fundamental.

O trabalho nas classes objetivou despertar a musicalização nos alunos, tornando-os mais criativos e sensíveis aos bons valores. Sem ter a preocupação de ensinar instrumentos ou ritmo, mas de maneira lúdica, proporcionamos um ambiente de alegria, descontração e muito envolvimento dos alunos.

➤ EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física Escolar através de experiências de se movimentar proporcionou aos educandos vivências corporais que os levaram a ter consciência do corpo através de diferentes linguagens (danças, jogos, ginástica, atividades rítmicas, esportes), atividades lúdicas e recreativas. As turmas foram divididas conforme o grau de habilidade e capacidade física, com atendimento duas vezes por semana.

As metas estabelecidas foram alcançadas e contribuíram para o desenvolvimento integral dos educandos, sendo estas:

- * Consciência corporal;
- * Habilidades motoras (correr, saltar, arremessar, lançar, girar, rolar, etc);
- * Capacidades físicas (agilidade, destreza, equilíbrio, flexibilidade, coordenação, velocidade);
- * Orientação espacial (dentro/fora, alto/baixo, frente/atrás/lado, longe/perto);
- * As atividades motoras foram desenvolvidas dentro das modalidades: **Atletismo, Futsal, Basquete**, dando oportunidades de descobrir, brincar e conhecer diferentes formas de praticar as modalidades, levando o educando a ampliar habilidades motoras e adquirir novos conhecimentos em relação ao quando, como e os por quês de cada esporte, de forma gradativa, pois em cada fase do

desenvolvimento humano a criança apresenta um comportamento motor característico que vai se modificando a partir de experiências.

Neste processo, a criança e o adolescente trabalharam com descobertas, pesquisas, explorações e resolução de problemas, criando e recriando dentro dos esportes praticados, buscando atingir sua autonomia.

Temas trabalhados:

- * **Educação Infantil e Núcleo do Autismo** – “Descobrimo o esporte”
- * **Ensino Fundamental I** – “Brincando com o esporte”.
- * **Ensino Fundamental II e Oficinas Terapêuticas** – “Crescendo com o esporte”.
- * **Ensino Profissionalizante** – “Esporte em nossas vidas”.

❖ **RESULTADOS ALCANÇADOS NO CONTEXTO ESCOLAR:**

- Os alunos apresentaram melhora em sua funcionalidade: orientação espacial, reconhecimento do espaço físico interno; participação e execução das Atividades de Vida Diária (participação e/ou execução em alimentação, higiene corporal e oral, vestuário; evolução no processo de comunicação;
- Ampliação na participação dos alunos nas atividades na comunidade (conhecimento, reconhecimento de espaços físicos e comunitários, acesso a atividades de lazer e cultura, melhora de atitudes quanto a respeito a regras e normas de convivência em sociedade);

Considerando que a escola é um espaço dinâmico registramos a inclusão de 4 (quatro) alunos na rede regular de ensino, 11 desligamentos, 4 transferências de cidade e 02 óbitos, porém sem redução de salas de aula, considerando que os desligamentos ocorreram em diversas salas.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A APAE de Franca ofertou atendimento educacional especializado àqueles alunos que não puderam se beneficiar com a inclusão na Rede Regular de Ensino, utilizando de diversas estratégias no processo educacional.

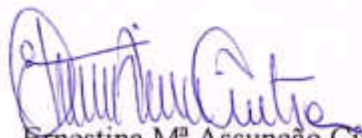
A rede comum de ensino ainda não conta com classes especiais para atendimento dos alunos com comprometimentos mais severos e não dispõe de pessoal especializado e nem equipe de atendimento multidisciplinar (médicos neurologistas, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas), portanto, a parceria com a APAE de Franca foi necessária para a oferta de educação especial durante o ano de 2017.

No decorrer do ano foram atendidos um total de 505 alunos na Escola de Educação Especial. Destes, 10 (dez) pertenciam ao Município de São José da Bela Vista e foram cofinanciados parcialmente pelo município, os demais alunos foram conveniados com o Estado, Município de Franca ou outros municípios vizinhos.


Na parceria com o município, foi previsto o atendimento dos alunos com deficiência. Nos termos do plano de trabalho apresentado, as metas quantitativas e qualitativas foram atendidas, e a entidade ofertou ainda atendimento multiprofissional, com equipe especializada. Atendeu ao público alvo previsto na parceria, com metodologias que contribuíram na aquisição da autonomia, independência nas habilidades básicas e desenvolvimento de competências sociais.

Consideramos que os resultados foram alcançados, através das diversas atividades educacionais desenvolvidas no decorrer do ano de 2017, custeadas parcialmente com recursos da parceria com o município de São José da Bela Vista, associado a contrapartida da entidade, possibilitando assim o alcance dos objetivos propostos.

Franca, 29 de janeiro de 2018.



Ernestina Mª Assunção Cintra
Assistente Social - CRESS n° 22.862
Gestora de Convênios



Niura Aparecida Costa Agostine
Diretora Técnica Administrativa
APAE de Franca



Agenor Gado
Presidente da APAE de Franca
Gestão 2017 - 2019